



## **Relatório do “Mini Seminário ABRAFATI”**

**Data:** 05/2014

**Local:** Auditório da AMMA -Goiânia

**Pauta:** O seguimento do setor de tintas e a requalificação das Latas de Tintas, segundo a Resolução 307/2002

**Organização:** AMMA/ANAMMA-Goiás

**Conselheiros ANAMMA presentes:** - Carlos Henrique Labaig, Epitácio Santos, Celma Alves dos Anjos e Pedro Henrique Baima Paiva

**Presidente ANAMMA Nacional:** Pedro Wilson Guimaraes

O evento teve a participação de mais de 60 pessoas e proporcionou o encontro de vários atores envolvidos com o gerenciamento das latas de tinta no setor da construção civil, com ênfase nos burocratas de ponta, isto é, os agentes, fiscais e técnicos que aplicam as normas no dia a dia dos órgãos municipais de meio ambiente. Entre os técnicos estiveram presentes: o setor de monitoramento, licenciamento ambiental e de áreas correlatas de Goiânia e outras cidades da região metropolitana. O encontro também contou com participação significativa de cooperados, trabalhadores de coleta de materiais recicláveis, estudantes, representantes do setor da Construção Civil e o SINDUSCON.

O conselheiro Pedro Baima contextualizou os objetivos do Mini Seminário e a participação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas- ABRAFATI para que a luz das experiências desses atores fosse realizado um debate para subsidiar as tomadas de decisão dos Conselheiros junto ao CONAMA.

Posteriormente, relatou algumas das questões levantadas durante as reuniões no CONAMA em Brasília, como por exemplo, a existência de marcas e pequenas fábricas de produção sem garantia de procedência ou se a pesquisa pode garantir a saúde das pessoas que entrarem em contato com esses resíduos.

A ABRAFATI, representada pelas Dra. Gisele, Dra. Maria Rita e Dra. Ângela, apresentou a Associação e suas ações; demonstrou os resultados dos estudos realizados, e assim, justificou a necessidade que o setor tem de alterar o Art. 3º Resolução CONAMA 307/2002, que é a reclassificação das latas de tintas, que passaria da classe D (perigoso) para B (não perigoso). O debate foi marcado pela participação ativa do público, muitas dúvidas e experiências foram compartilhadas, todas prontamente debatidas pela ABRAFATI e pelos conselheiros.

Acreditando que o encontro dos atores e a discussão de suas opiniões sobre o tema enriquecem o debate e subsidiam os conselheiros, avaliamos como positiva a reunião e sugerimos a reprodução da dinâmica em outras oportunidades, pois a participação dos burocratas de ponta e da sociedade fortalece a democracia e a liberdade, além de trazer a fundamental reprodução da realidade vivida pelo setor público e pelos habitantes das cidades, em especial aqueles que diretamente atuam com prestadores de serviços ambientais.

Equipe ANAMMA.